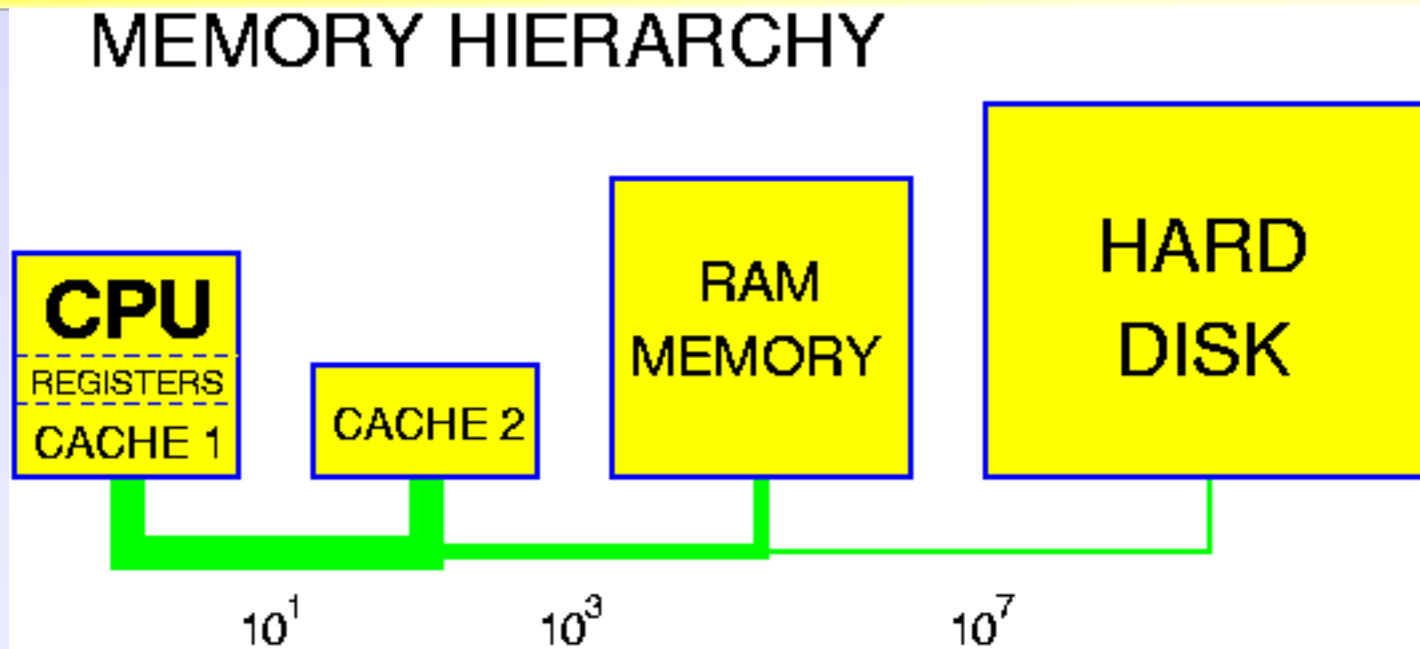

Memória Virtual

Conteúdo

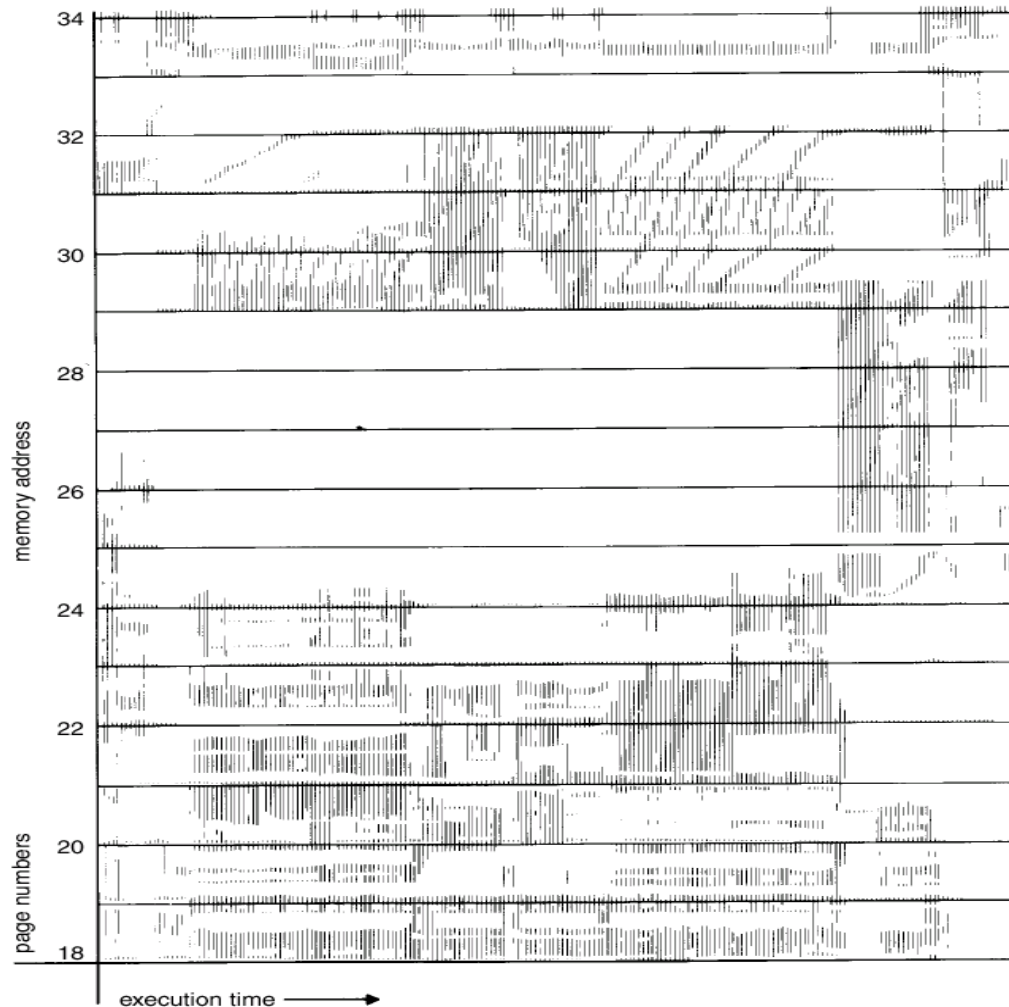
- Localidade de Referência
- **Memória Virtual e Paginação**
- Ordenação Externa
 - Intercalação balanceada
 - Seleção por substituição
 - Intercalação polifásica
 - Quicksort externo
- Árvores B, B*

Hierarquia de memória



Indicated are approximate numbers of clock cycles to access the various elements of the memory hierarchy

Localidade em padrões de acesso



Pesquisa em Memória Secundária

Localidade de Referência Temporal:

Sistemas de hierarquia de memória

Localidade de Referência Espacial:

Estruturas de paginação

Projeto de um sistema de memória secundária

Dimensionamento de cada nível de memória

Benefício x custo

Dimensionamento de páginas

Pequenas demais: muitos “misses”, poucos “hits”

Grande demais: fragmentação: memória ocupada por dados que não serão acessados

Pesquisa em Memória Secundária

- O que fazer quando os dados (e.g. vetor a ser ordenado) não cabem na memória principal?
- Como implementar de forma eficiente a interface entre dois níveis de memória, e.g., RAM e disco?
- Solução: VIRTUALIZAÇÃO DE MEMÓRIA

Memória Virtual

Espaço de endereçamento virtual:

- Não possui relação com o espaço físico de memória
- Permite o uso de dispositivos adicionais, tais como discos rígidos, como se fosse memória (RAM)
- Permite o uso de mais “memória” do que o fisicamente instalado no sistema. (Resolve o problema de falta de memória)
- Permite que cada programa tenha um espaço de endereçamento contíguo que começa com 0x0000

Visão do usuário



Endereço lógico

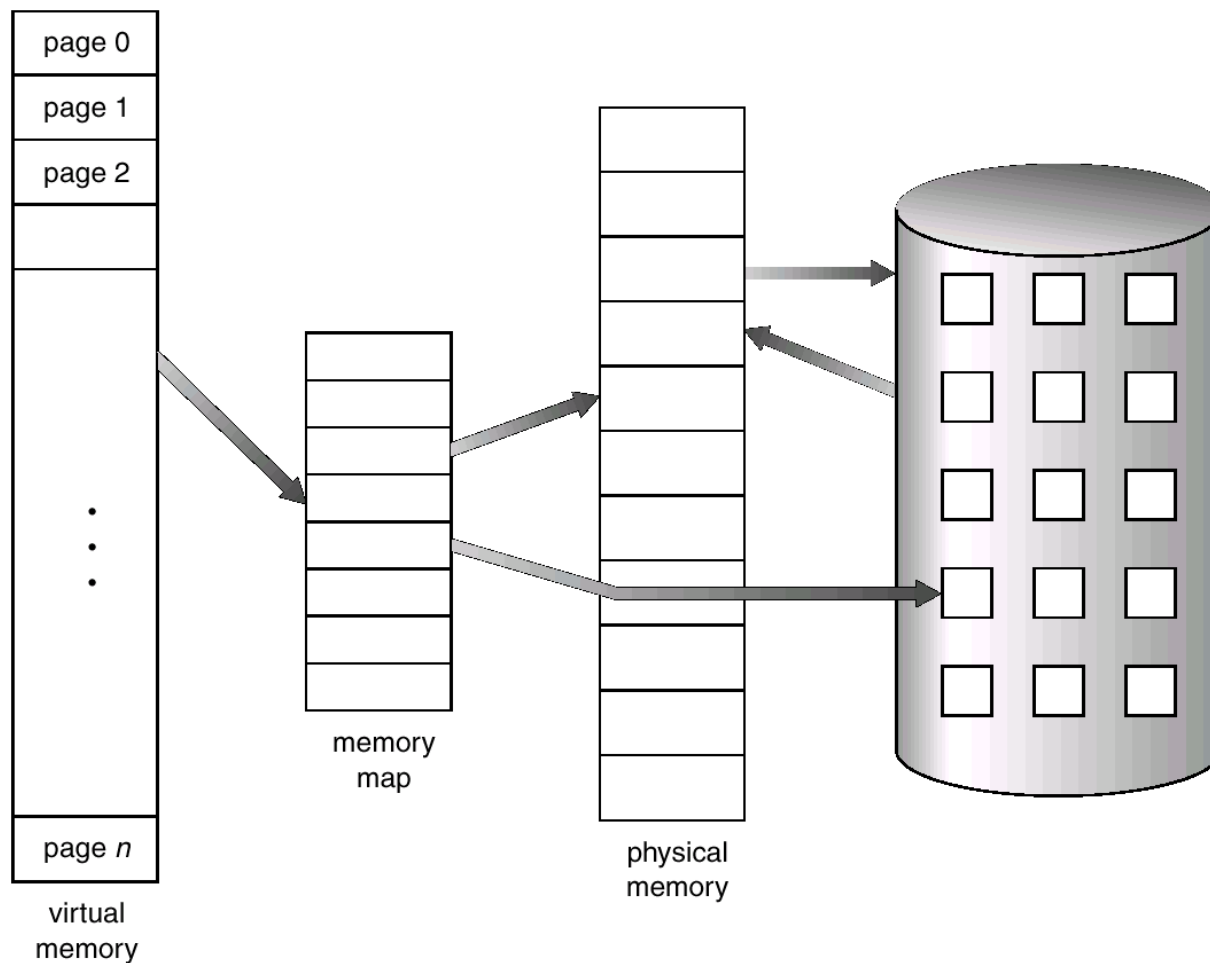
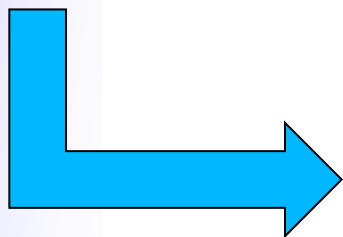


- Sistema tem 20 bits de endereçamento de páginas. Cada página tem 1KB.
 - Quantas páginas tem o sistema?
$$2^{20}$$
 - Quanto de memória disponível?
$$2^{20} * 2^{10} \text{B} = 1 \text{GB}$$
 - Tem isso mesmo de memória?

Sistema de Memória Virtual



Endereço
lógico



Sistema de Memória Virtual - Componentes

Página virtual: bloco de memória de tamanho fixo no espaço de endereçamento lógico (512B-4KB)
Mostrador de páginas: vetor de páginas virtuais
Realiza o mapeamento entre endereços físicos e lógicos
em memória principal (frame, página ativa)
localização de um bloco de memória (de tipicamente 4KB)

0	A
1	B
2	C
3	D
4	E
5	F
6	G
7	H

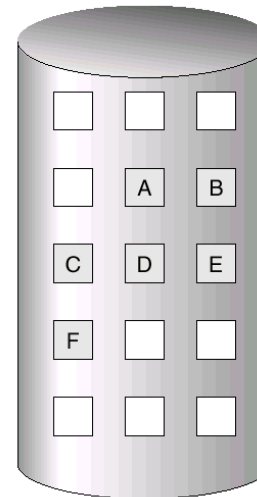
logical memory

0	4	v
1		i
2	6	v
3		i
4		i
5	9	v
6		i
7		i

page table

0	
1	
2	
3	
4	A
5	
6	C
7	
8	
9	F
10	
11	
12	
13	
14	
15	

physical memory



Memória Virtual: componentes

Página virtual:

Ex. formato arquitetura x86:

Bit 0 (P): flag de presença em memória

Bit 1 (R/W): permissão de leitura/escrita

Bit 5 (A): flag de acesso

Bit 6 (D): flag de “sujeira”, ou escrita

Bits 12-31 (frame): endereço da moldura de página

X86: se uma página tem 4KB, qual é o máximo de memória endereçável por um processo?

$$2^{20} \times 4 \times 2^{10} = 4\text{GB}$$

Memória Virtual: Sistema de Paginação

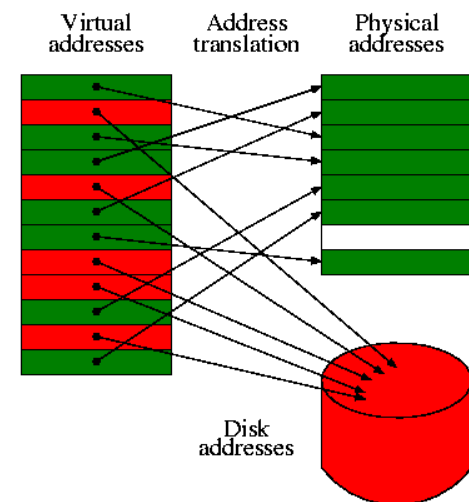
O espaço de endereçamento (virtual) é dividido em páginas de tamanho igual, em geral, múltiplos de 512 bytes.

A memória principal (RAM) é dividida em molduras de páginas de tamanho igual.

As molduras de páginas contêm algumas páginas ativas enquanto o restante das páginas estão residentes em memória secundária (páginas inativas)

Páginas ativas

Páginas inativas



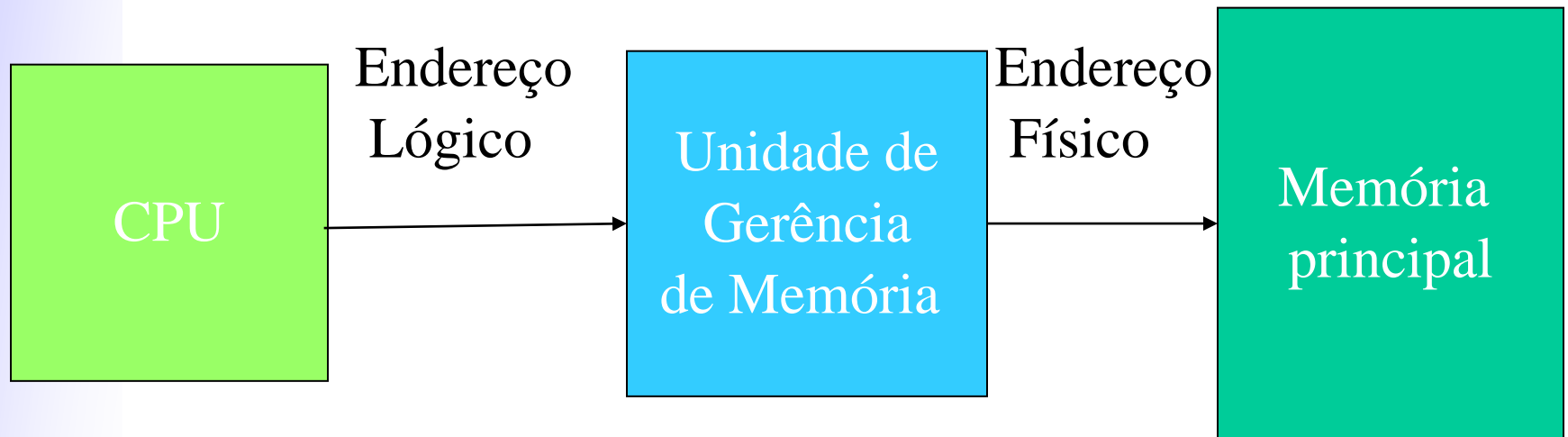
Memória Virtual: Sistema de Paginação

O mecanismo possui duas funções (executadas pela UGM):

1. Mapeamento de endereços: determinar qual página um programa está endereçando, encontrar a moldura, se existir, que contenha a página.
2. Transferência de páginas: transferir páginas da memória secundária para a memória primária e transferí-las de volta para a memória secundária quando não estão mais sendo utilizadas.

Mapeamento de endereços

Unidade de Gerência de Memória (UGM) mapea endereço lógico em endereço físico:



Mapeamento de endereços

Exemplo:

Espaço de endereçamento (virtual): 24 bits e

Tamanho de página: 512 bytes (2^9):

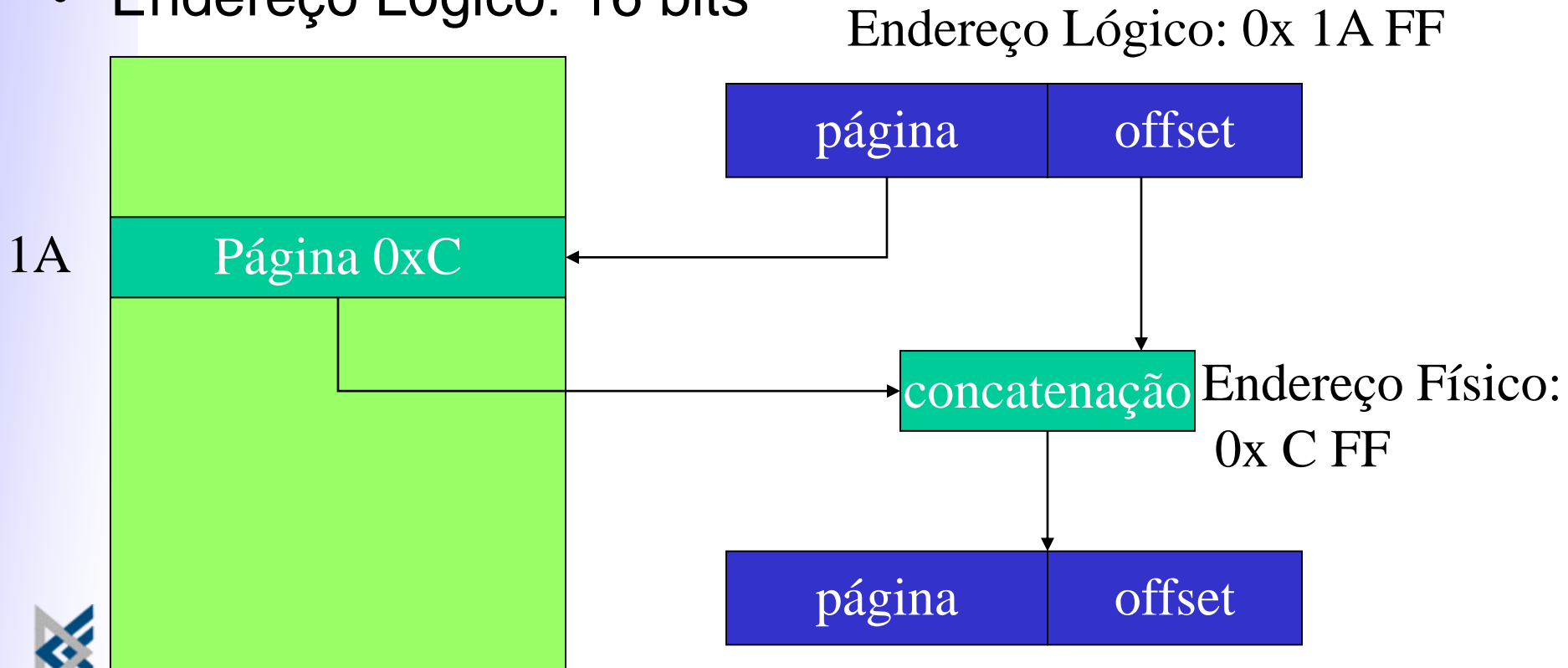
Tamanho da memória virtual: 2^{24} bytes

9 bits são usados para representar o número do *byte* dentro da página

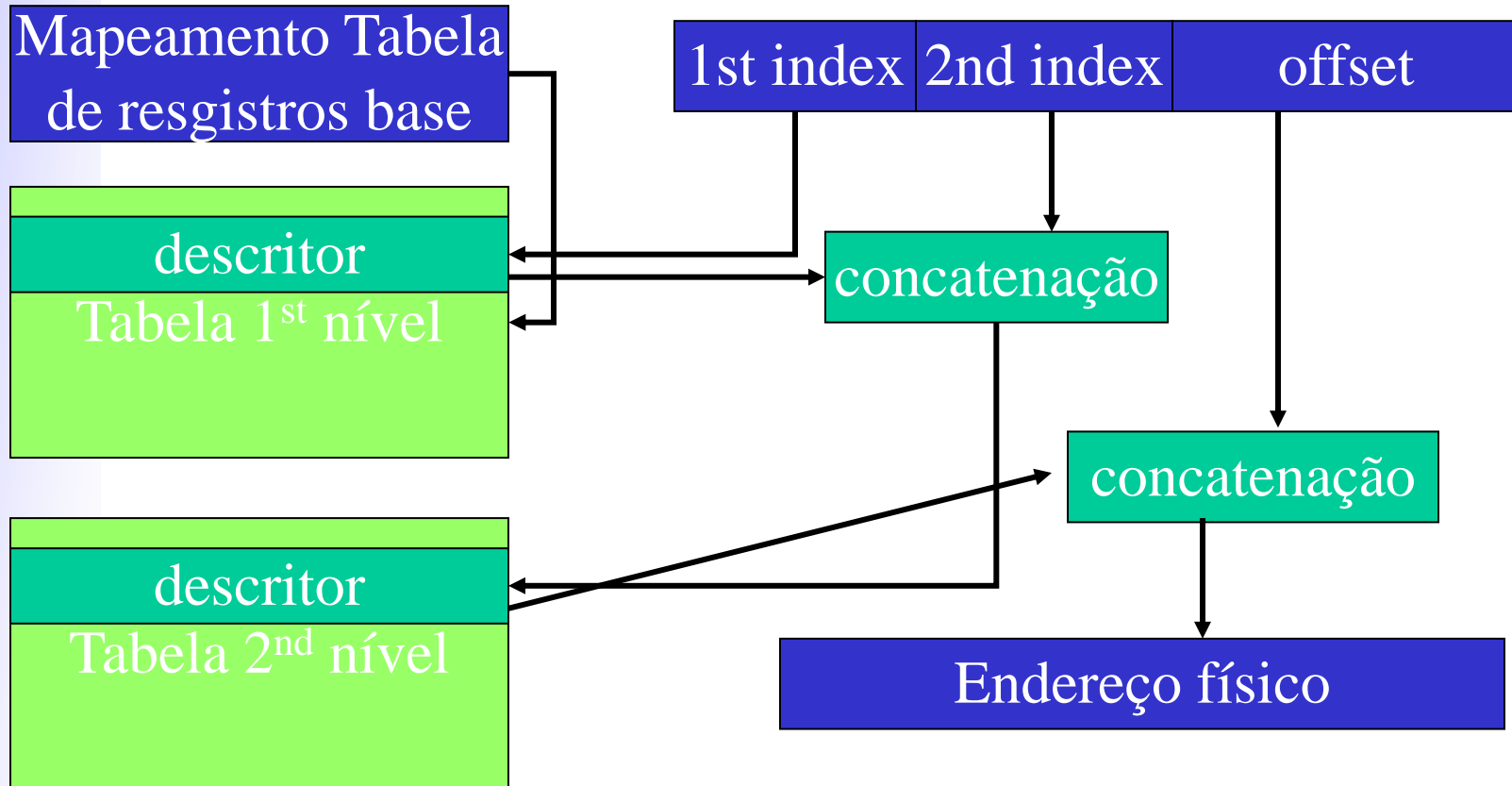
15 bits são usados para representar o número da página

Mapeamento de endereço

- Página com 256 (2^8) bytes.
- Endereço Lógico: 16 bits



Mapeamento de endereço - ARM



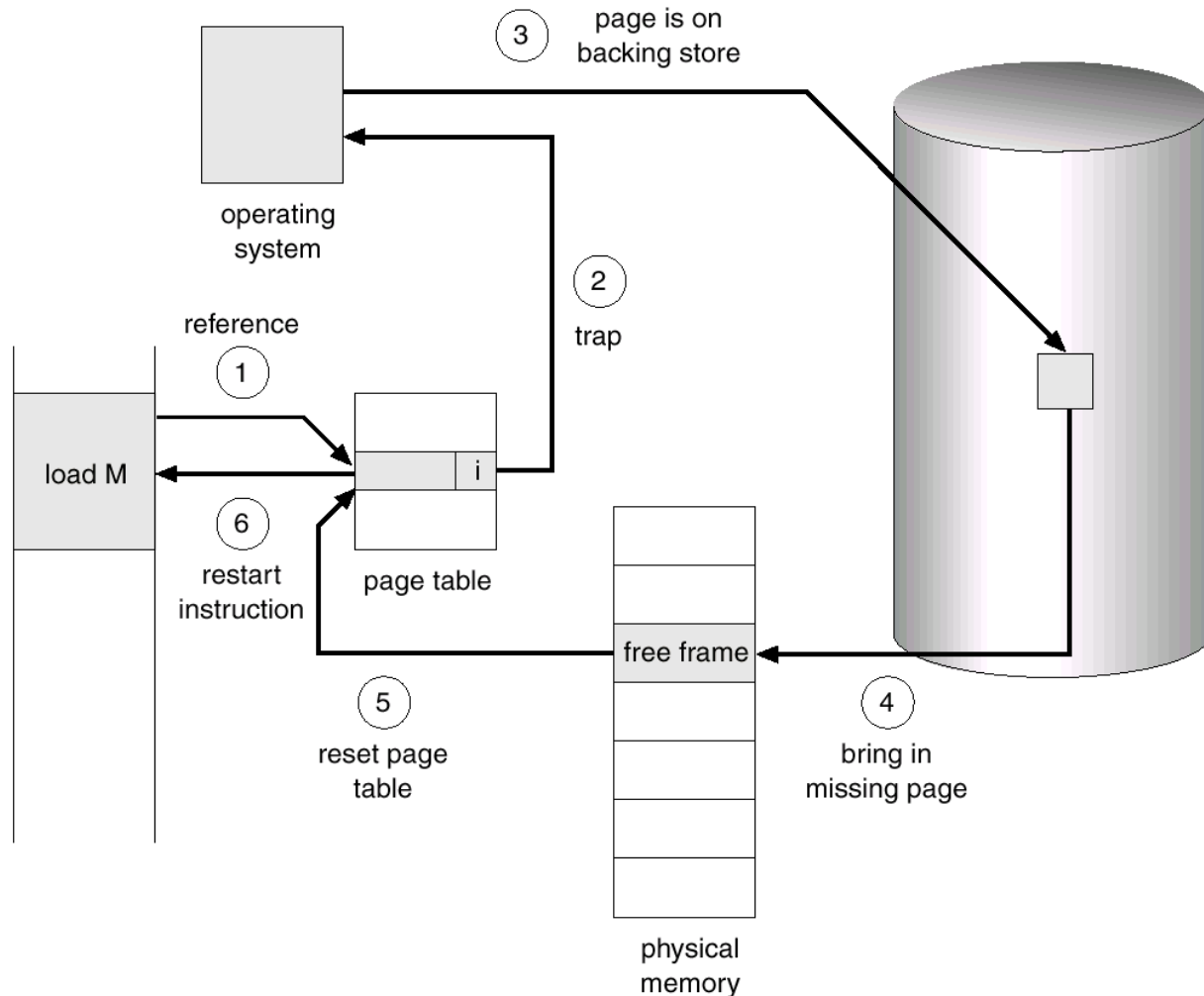
Paginação sob demanda

- Trazer as páginas para a memória física apenas quando necessárias
 - Menos E/S
 - Menor área de memória
 - Resposta mais rápida
 - Mais processos/usuários
- Bit válido/inválido usado para controlar presença

Falha de página (*page fault*)

- Na primeira referência a uma página: TRAP
- S.O. consulta tabela de paginação virtual
 - Referência inválida → aborta o processo
 - Pág. ausente → localiza a página no disco
- Obtém um quadro vazio
- Carrega a página no quadro
- Atualiza a tabela de páginas
- Reinicia a instrução que gerou a página

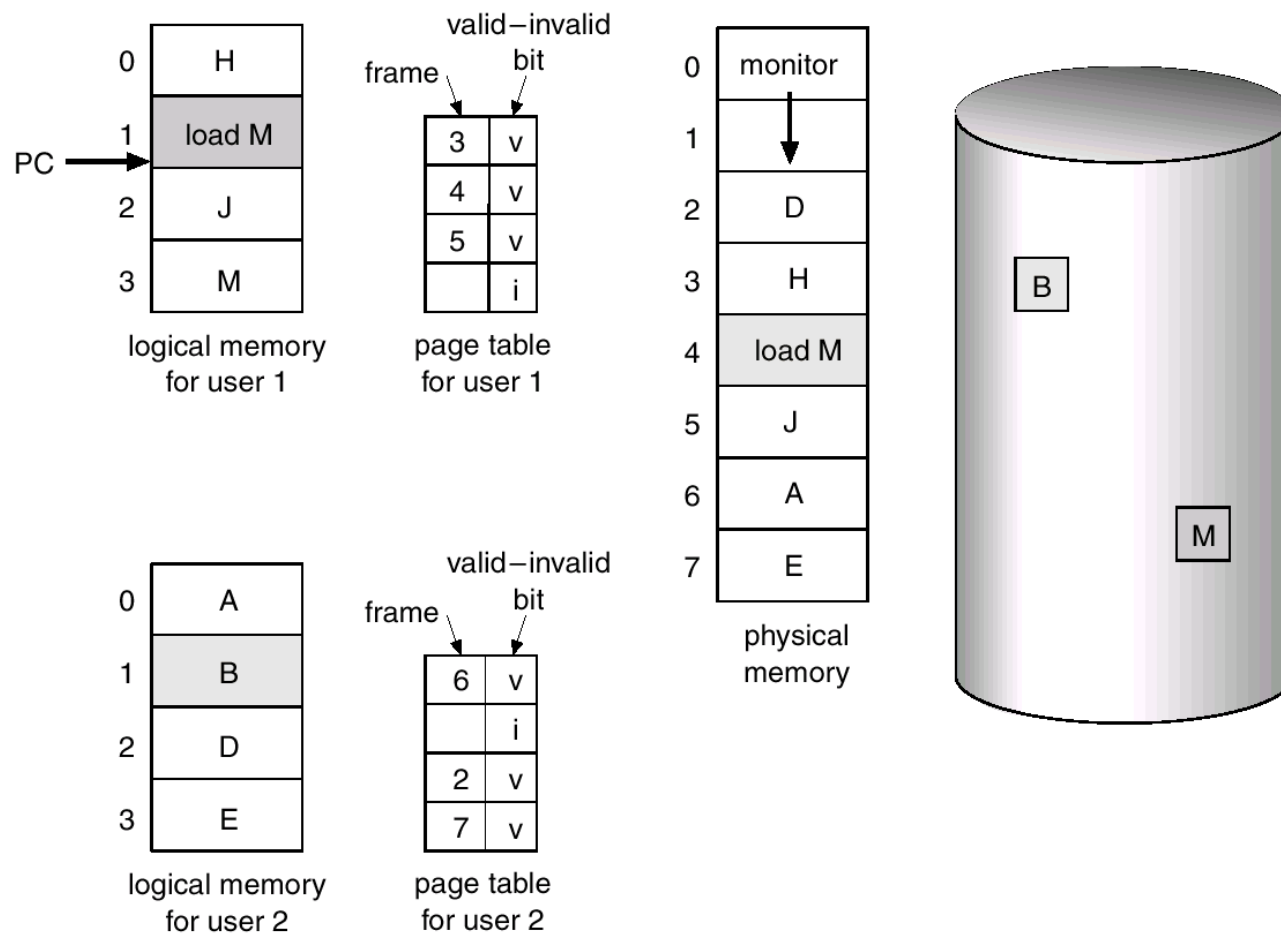
Falha de página (*page fault*)



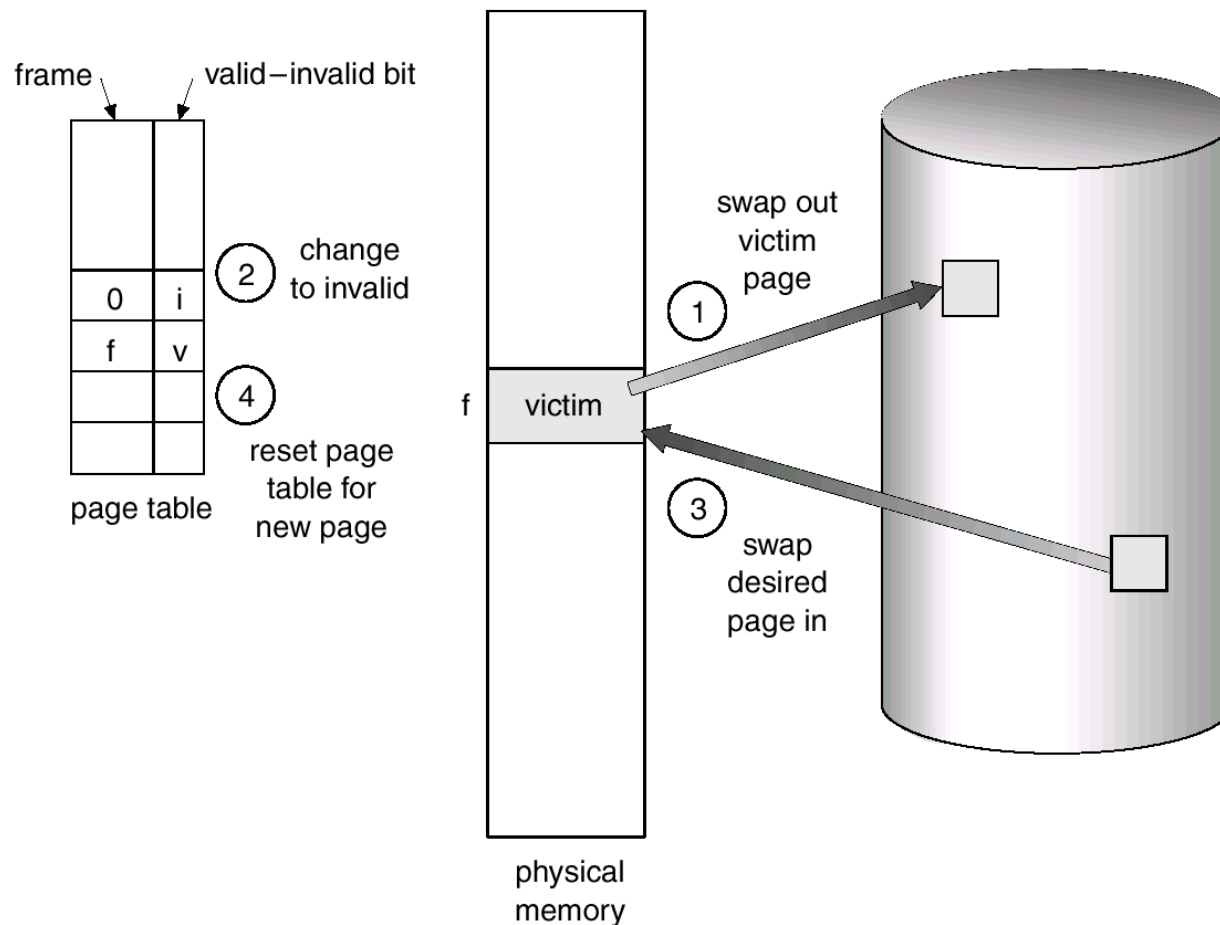
E se não houver um quadro vazio?

- Substituição/reposição de páginas
 - Encontre uma página que não esteja em uso
 - Libere o quadro (pode exigir escrita no disco)
- Desempenho:
 - Página retirada pode vir a ser acessada de novo
 - Deseja-se um algoritmo que minimize as falhas

Reposição de páginas



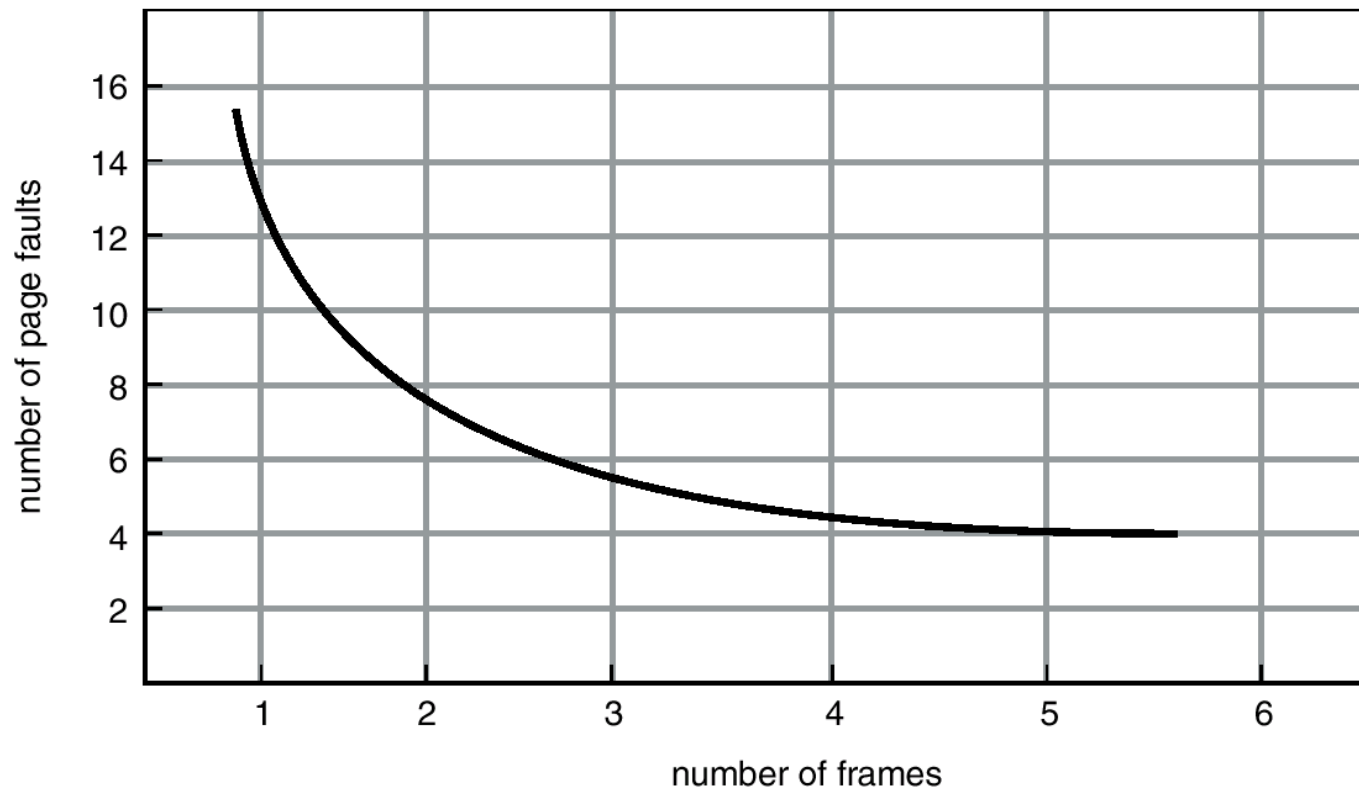
Reposição de páginas



Reposição de páginas

- Essencial para completar o desacoplamento entre memória física e lógica
- Tabela de páginas inclui bits extras para auxiliar no processo de escolha de candidatos:
 - *dirty bit*: página foi modificada em relação ao disco
 - *access bit*: página foi acessada “recentemente”

Relação entre falhas e num. de quadros disponíveis



Algoritmos de reposição de páginas

- Deseja-se a menor taxa de falhas possível
- Avaliação é feita contra uma sequência de referências à memória que seja característica
 - Computa-se o número de falhas para cada algoritmo
- Nos exemplos a seguir, a sequência é sempre
1, 2, 3, 4, 1, 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5.

First-In-First-Out (FIFO) Algorithm

1, 2, 3, 4, 1, 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5

- 3 quadros: 9 *page faults*

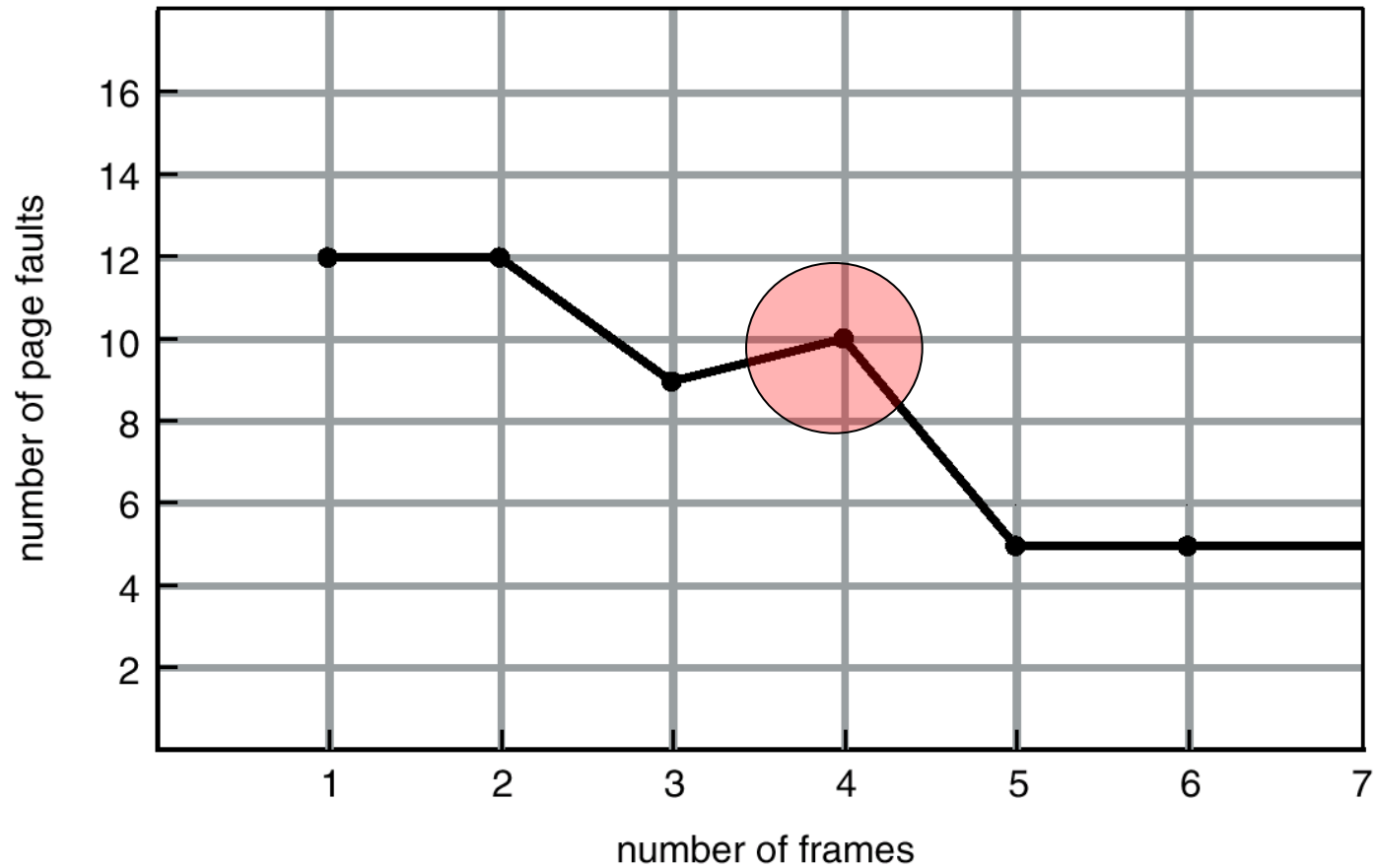
1	1	4	5
2	2	1	3
3	3	2	4

- 4 quadros: 10 *page faults*

1	1	5	4
2	2	1	5
3	3	2	
4	4	3	

Anomalia de Belady:
Mais quadros não
deveriam gerar mais
page faults!

Anomalia de Belady



Algoritmo ótimo (presciente)

1, 2, 3, 4, 1, 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5

- Substitua a página que levará mais tempo para ser acessada novamente
- Exemplo: 4 quadros

1	4
2	
3	
4	5

6 page faults

Least Recently Used (LRU)

1, 2, 3, 4, 1, 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5

- Substitui página a mais tempo sem referências
- Exemplo: 4 quadros

1	5
2	
3	5 4
4	3

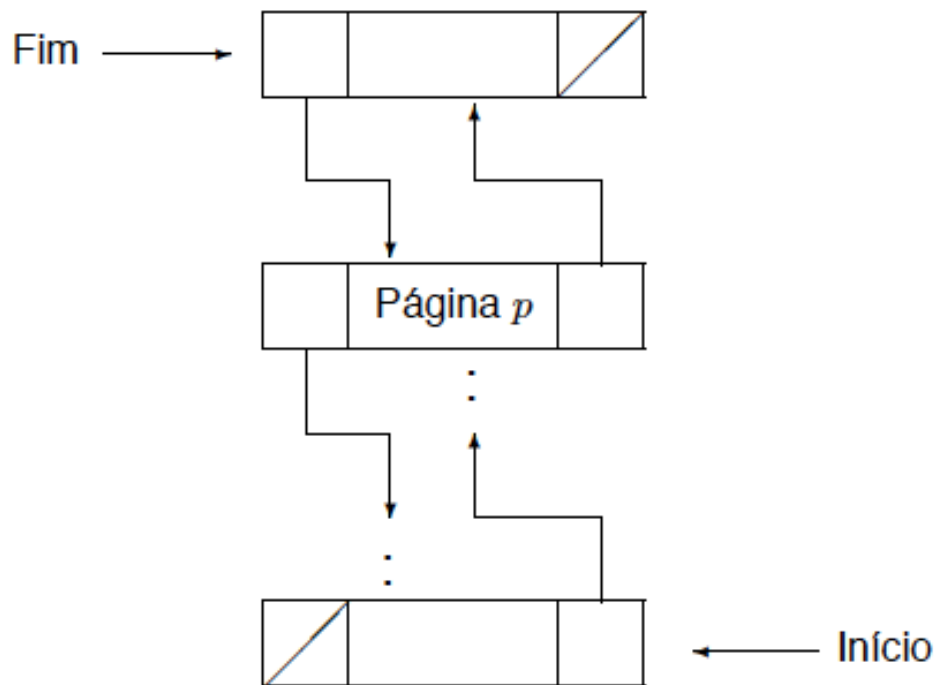
8 page faults

- Implementação: contagem de tempo ou pilha

Least Recently Used (LRU)

- Contagem de tempo
 - Cada página tem registro de tempo de acesso
 - A cada acesso, relógio é copiado para o registro da página acessada
 - Quando se executa o LRU, busca-se a página com registro mais antigo (menor)

Least Recently Used (LRU)

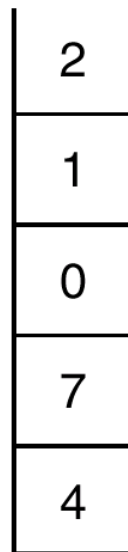


- Implementação com pilha
 - Mantém-se uma pilha de acessos (dupl. encad.)
 - A cada acesso, página referenciada vai p/ o topo
 - Requer mudanças em 6 apontadores
 - Não requer busca no momento da substituição

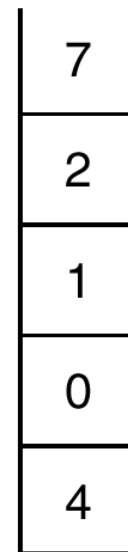
LRU: uso da pilha

reference string

4 7 0 7 1 0 1 2 1 2 7 1 2



stack before a



stack after b



Algoritmos de contagem

- Opções já propostas ao LRU
- Manter um contador do número de referências feitas a cada página
- MFU (*most frequently used*)
 - Quem foi pouco usado ainda deve ser mais usado
- LFU (*least frequently used*)
 - Privilegia páginas com muitos acessos
 - Exige “envelhecimento” (decaimento exponencial)

Impacto do padrão de acesso

```
int A[ ][ ] = new int[1024][1024];
```

```
// linha = uma pág.; memória < 1024 quadros
```

```
for (i = 0; i < 1024; i++)
```

```
    for (j = 0; j < 1024; j++)
```

```
        A[i,j] = 0;
```

1024 page faults

```
for (j = 0; j < 1024; j++)
```

```
    for (i = 0; i < 1024; i++)
```

```
        A[i,j] = 0;
```

1024 x 1024 page faults

Memória Virtual: conclusão

- Cria a ilusão de um espaço de memória maior e contíguo
- Normalmente implementado como uma função do sistema operacional
- Modelo de armazenamento em 2 níveis: pequena qntde de mem. principal e grande qntde de mem. secundária
- Tarefas básicas:
 - Mapeamento de endereços entre dois níveis de memória:
 - Transferência eficiente de páginas entre os dois níveis de memória: “qual página remover qdo não há espaço na memória?”
- Funciona bem para algoritmos que possuem uma localidade de referência espacial pequena.

